

## PROTOCOLO GERENCIADO PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE: DESAFIO E IMPORTÂNCIA NA REDUÇÃO DOS MATERIAIS PLÁSTICOS

Renata Aparecida Belei<sup>1</sup>; Maria Cristina da Silva Paduan<sup>2</sup>; Adriana Cristina Parminonde Elias<sup>3</sup>; Sheila Esteves Farias<sup>4</sup>; Alessandro de Oliveira Dias<sup>5</sup>; Herliene de Oliveira Mota Silva<sup>6</sup>; Dêmely Biason Ferreira<sup>7</sup>; Iara Aparecida de Oliveira Secco<sup>8</sup>; Dagmar Willamowius Vituri<sup>9</sup>, Francielly Palhano Gregorio<sup>10</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: [rabelei@uel.br](mailto:rabelei@uel.br)

**Introdução:** Os serviços de saúde são potenciais geradores de resíduos, principalmente de materiais plásticos, que prejudicam o meio ambiente e a saúde humana. Desde a produção até o uso e descarte, os plásticos acarretam efeitos nocivos, com contaminação do meio ambiente e prejuízos à saúde humana e ambiental, seja pela poluição gerada, pelas inundações, ou pela contaminação da água e alimentos pelos microplásticos, produtos ingeridos pelas pessoas diariamente, na porção estimada de até 5 gramas por semana. **Objetivo:** descrever a experiência de implantação de um Protocolo Gerenciado para redução da aquisição de produtos que são compostos de plástico, desde a compra, uso e descarte em um serviço de saúde de alta complexidade. **Metodologia:** estudo descritivo, realizado em um hospital universitário do norte do Paraná, que validou um protocolo para orientar os profissionais sobre compras sustentáveis (sem aditivos cancerígenos e substituição de produtos com cloreto de polivinila – PVC), uso de materiais de algodão em substituição aos descartáveis (manta de polipropileno) e redução no uso e quanto ao descarte correto de plástico nas fontes geradoras. **Resultados:** a implantação do protocolo apresentou impacto positivo na prática diária, com a redução de 37,81% no consumo mensal de copo plástico, sensibilização da comunidade interna para o desenvolvimento de processos de compras sustentáveis e melhorias nos processos que visam a reciclagem dos copos descartáveis. **Conclusão:** a equipe de enfermagem da instituição demonstrou engajamento nas práticas sustentáveis e de preservação ambiental no serviço de saúde estudado, pois os profissionais foram sensibilizados quanto à importância da redução do uso de plásticos, com benefícios para pacientes e toda a comunidade interna, pois isto limita a exposição a produtos químicos tóxicos e microplásticos nocivos, assim como, reduz os custos com o gerenciamento de resíduos, contribuindo sobremaneira com a saúde pública, como direito básico de todo cidadão. Esta experiência de implantação de protocolo gerenciado é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento pessoal e profissional, na medida em que sensibiliza os sujeitos a se comprometerem com ações que trazem soluções para a crise climática, em busca da sustentabilidade.

**Palavras chaves:** Hospitais Universitários; Microplástico; Crescimento sustentável.